

VOZES DO FOGO

Mensagem da II Assembleia Internacional da Missão Marista

Com alegria e grande sentimento de gratidão a Deus pela experiência vivida em Nairóbi, partilhamos a mensagem da II Assembleia Internacional da Missão Marista.

A Assembleia se alimentou da vida, metas e sonhos que nasceram dos processos locais, da reflexão de mais de 25.210 pessoas em mais de 1.123 grupos. Tendo certeza de que Deus se manifestou de diversas maneiras durante a Assembleia, queremos nos exprimir como São João: "O que vimos e ouvimos anunciamos também a vocês, para que estejam em comunhão conosco (1João 1,3), queremos devolver a reflexão para que cada pessoa, comunidade, Província, Distrito ou região se sinta interpelada e convocada a seguir dando vida ao sonho de Champagnat, sendo "profetas e místicos em comunhão".

A mensagem de Nairóbi se encontra disponível em www.champagnat.org, em word e PDF. Estamos também terminando a formatação de um documento em formato de bolso que poderá ser impresso posteriormente e que estará disponível no site do Instituto.

Maristas Novos em Missão
Comissão Preparatória da II AIMM



VOZES DO FOGO

Preâmbulo

Há cerca de 150.000 anos, por obra de Deus Pai, surgiu nesta terra africana o primeiro ser humano que, ao longo da história, foi crescendo e se multiplicando, começou a andar e saiu em busca de novas terras. Atravessou vales, desertos, montanhas e oceanos. Gerou uma humanidade diversificada e habitou todas as regiões da terra.

E o Espírito Criador, 150.000 anos depois, decidiu que alguns deles retornassem à terra africana para promover um novo começo. Esse Espírito nos convocou, como Maristas de Champagnat, para celebrar a II Assembleia Internacional da

Missão Marista em Nairóbi, Quênia. Fez com que nos encontrássemos na diversidade de nossas vocações (leigas, leigos, irmãs e irmãos), de nossas línguas, nacionalidades e culturas, de nossas histórias e idades. Nesta terra africana foi possível contemplar com alegria e esperança a juventude e a vitalidade das pessoas que encarnam o carisma marista. Seus desejos de responder de maneira significativa aos desafios expressos nos rostos das crianças desse continente belo e acolhedor nos estimulam e encorajam. Foi especialmente significativa a possibilidade de celebrar esta Assembleia no continente africano que, duramente atingido nesta época de crise, provoca o deslocamento do centro a partir do qual enfocamos nossa vida e missão.

Reconhecemos a centralidade de Jesus Cristo em nossas vidas e nos sentimos enviados por Ele para ser evangelizadores e missionários. Acolhemos o convite de Maria: "Fazei tudo quanto Ele vos disser" (João 2, 5). Por Maria, recebemos em nosso coração o convite para continuar respondendo ao chamado de Deus como ela o fez, e proclamar com força a profecia de seu Magnificat. Como ela, queremos viver uma atitude de disponibilidade total diante das novas situações que emergem em nosso mundo em contínua transformação.

Como em novo Pentecostes, o Espírito fez arder seu fogo em nossos corações e nos impulsionou a sonhar novos horizontes para uma maior vitalidade do carisma marista. Ele nos fez vibrar ao ritmo dos tambores e nos pôs a caminho em busca dos novos Montagne de nosso tempo. Em um contexto de mudança de época e de paradigmas, sentimos com força a necessidade de mudar de perspectiva, de ver através dos olhos das crianças pobres e de aprender a fazê-lo com o olhar de ternura e de misericórdia de Deus. Isso também suscitou entre nós um profundo espírito de comunhão, que se reflete em dois provérbios africanos: "Se queres ir rápido, caminha sozinho; se queres ir longe, vai acompanhado" e "Sou porque nós somos" (UBUNTU). Esse espírito de comunhão contagiou todo o mundo marista, e isso se percebeu no interesse, nas comunicações e na ora-

ção de tantas pessoas que caminharam conosco a partir de suas comunidades de origem.

Em comunhão com nossas Igrejas locais e com toda a Igreja universal, repercutiram em nós de modo especial as palavras do Papa Francisco: "Cada cristão e cada comunidade discernirá qual é o caminho que o Senhor lhes pede, porém somos todos convidados a aceitar este chamado: sair da própria comodidade e atrever-se a se dirigir a todas as periferias que precisam da luz do Evangelho." (EG 20). "Espero que todas as comunidades se esforcem para usar os meios necessários para avançar no caminho de uma conversão pastoral e missionária, que não pode deixar as coisas como estão. Devemos estabelecer em todas as regiões da terra um estado permanente de missão." (EG 25)

Prestes a celebrar o bicentenário do Instituto Marista, juntos imaginamos um novo relato em que a profecia, a mística e a comunhão sejam as características nas quais nós nos reconheçamos e que nos reconheçam como Maristas de Champagnat. Acolhendo o legado da I Assembleia Internacional da Missão Marista celebrada em Mendes (Brasil), somos chamados a ser Maristas Novos em Missão e a perscrutar as novas expressões do carisma marista no horizonte do terceiro milênio.

Sonhos

Nosso sonho é que, Maristas de Champagnat, sejamos reconhecidos como MÍSTICOS porque:

- Somos evangelizadores com espírito e fomos transfigurados por Deus.
- Constituímo-nos como pessoas e comunidades orantes que crescemos em humanidade e tornamos transparente o rosto de Deus.
- Privilegiamos espaços e tempos de qualidade para aprofundar o "ser" que dá sentido ao "fazer".
- Acompanhamos processos que fazem crescer em interioridade, espiritualidade e oração e neles nos envolvemos. Tornamos visível o rosto mariano da Igreja.



ridade, espiritualidade e oração e neles nos envolvemos. Tornamos visível o rosto mariano da Igreja.

Nosso sonho é que, Maristas de Champagnat, sejamos reconhecidos como PROFETAS porque:

- Abandonamos nossas zonas de conforto e estamos em permanente atitude de saída rumo às periferias de nosso mundo, impulsionados a proclamar e construir o Reino de Deus.
- Vamos com decisão ao encontro dos novos Montagne e somos presença significativa entre eles e com eles.
- Promovemos os direitos das crianças e jovens e somos uma voz pública em defesa desses direitos nos foros políticos e sociais que refletem sobre eles e onde as decisões são tomadas.
- Vivemos uma atitude de disponibilidade missionária global para novos modos de presença encarnada nas periferias nacionais e internacionais.
- Empenhamo-nos de forma corajosa e decidida para que nossas obras educativas (escolas, universidades, centros sociais...) sejam plataformas privilegiadas de evangelização e nelas se promova uma educação inclusiva, crítica, comprometida, compassiva e transformadora das realidades.
- Acompanhamos as pessoas e os processos da Pastoral Juvenil Marista dos quais emergem os profetas e evangelizadores para o nosso tempo.

Nosso sonho é que, Maristas de Champagnat, sejamos reconhecidos como homens e mulheres que vivem a COMUNHÃO porque:

- Respondemos à chamada de Jesus Cristo para viver o Evangelho do jeito de Maria.
- Constituímos uma família carismática formada por novas e diversas expressões comunitárias.
- Desenvolvemos processos e estruturas de acompanhamento das vocações maristas que geram novas maneiras de vinculação e pertença dentro do carisma marista.
- Criamos novas estruturas que promovem de maneira efetiva a participação, a corresponsabilidade e a tomada de decisão.
- Existem redes internacionais, interculturais e intercongregacionais de comunidades com destacado caráter itinerante e missionário.



Desafios

Nesse caminho que falta percorrer nas próximas décadas, observamos os seguintes DESAFIOS para poder ser mais significativos e propomos algumas PERGUNTAS DE FUNDO que convidamos a responder nas diferentes instâncias locais, provinciais, regionais e internacionais:

Gerar os processos necessários para promover e acompanhar as vocações e as comunidades maristas em suas diversas expressões.

Como entendemos a vocação marista? Em que expressões e estilos comunitários reconhecemos a vitalidade da vocação marista? Que novidades devemos incorporar nas comunidades maristas para sua maior vitalidade? Que tipos de processo de acompanhamento são necessários? Como aprofundamos o espírito de comunhão?

Cultivar a dimensão contemplativa e de interioridade que sustenta a vida e a missão e delas se nutre.

Como é nossa relação com o Deus revelado em Jesus de Nazaré? Como nos tornamos transparência de Deus no âmbito pessoal, comunitário e institucional? Que traços de Maria somos chamados a encarnar hoje? Como ser evangelizadores com espírito? Que caminhos devemos seguir para crescer em contemplação e interioridade? Como podemos

potencializar uma espiritualidade conectada com a Terra?

Recriar as estruturas necessárias a serviço de uma maior vitalidade do carisma marista.

O que devemos mudar para gerar um novo começo? Que estratégias, processos ou estruturas podem favorecer relações de comunhão? Que tipos de estrutura são necessários para acompanhar a vida e a missão maristas e garantir uma maior proximidade com as crianças e jovens? Que significa estruturalmente funcionar como Instituto internacional? Como potencializar estruturas que possam promover uma contínua disponibilidade missionária?

Vencer os temores e resistências para sair às periferias e promover e defender os direitos das crianças e jovens.

Como ir ao encontro dos Montagne que hoje nos instigam a sair depressa para as periferias da pobreza e da exclusão?

Como ajudar a entender que um dos direitos das crianças e jovens é conhecer Jesus Cristo e seu Evangelho? Como converter nossas obras educativas em espaços onde os direitos das crianças e dos jovens sejam garantidos? Que planos e projetos devemos priorizar para nos comprometer com a transformação social? Como podemos defender os direitos das crianças nas instâncias sociais e políticas?

Promover dinâmicas 'inter... (internacionalidade – interculturalidade – inter-religiosidade – intercongregacionalidade - intereclesialidade)' que favoreçam a Missão Marista em novas terras.

Como cultivar uma disponibilidade missionária permanente? Como podemos ver a diversidade como oportunidade para o crescimento? Como podemos nos enriquecer mutuamente? Que redes podemos utilizar a serviço dessas dinâmicas 'inter'?



Oportunidades

Com esperança e alegria, constatamos também as seguintes OPORTUNIDADES que permitirão maior vitalidade do carisma e da missão maristas:

- Os milhares de crianças e jovens que atendemos em nossa missão.
- Todas as pessoas já envolvidas na vida e na missão maristas.
- A atualidade e atratividade do carisma marista, expressão eclesial de nosso tempo.
- O desenvolvimento de processos de crescimento e acompanhamento de novas vocações maristas.
- O carisma de São Marcelino Champagnat que se expressa em novas formas de vida, em especial no laicato marista;
- A sede de espiritualidade e busca de sentido em nosso mundo.
- A vivência do carisma marista a partir da perspectiva da mulher, que incorpora e integra em nossas vidas elementos marianos como a tenacidade, a ternura maternal, a sensibilidade pelos "pequeninos", a atenção nos detalhes e a intuição.
- A força e a sensibilidade que reconhecemos nos jovens e em nossos processos da Pastoral Juvenil Marista. Neles descobrimos a mudança possível e o rosto dos novos evangelizadores do futuro.
- O potencial de nossas obras e escolas maristas presentes nos cinco continentes; toda a história e experiência acumuladas e a validade e atualidade da tradição educativa e evangelizadora marista.
- O compromisso de muitos maristas que trabalham com as crianças e os jovens em situações de vulnerabilidade e exclusão.
- As estruturas e recursos já existentes em âmbito local, provincial e internacional.
- Os organismos e redes de solidariedade e de voluntariado no Instituto como resposta àqueles que são a razão de nossa missão: os Montagne de hoje.
- As novas tecnologias e redes sociais.

Conclusão

Manifesta-se em nós profundo sentimento de agradecimento ao bom Deus por nos ter propiciado esta experiência de encontro e comunhão na II Assembleia Internacional da Missão Marista. Maria foi a companheira de jornada que guiou nossos passos. A partir de agora esperamos ser, com nossa vida e testemunho, "como fogos que ardem vida com tanta

vontade que não se pode vê-los sem pestanejar, e quem se aproxima se acende" (Eduardo Galeano).

NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 344 – Año VII – 23 de outubro de 2014

<p>Director técnico: H. Alberto Ricica</p> <p>Producción: Sr. Luiz da Rosa</p>	<p>Redacción y Administración: Piazzale Marcellino Champagnat, 2 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Sitio web: www.champagnat.org</p>
<p>Edita: Instituto Hermanos Maristas - Casa Geral – Roma</p>	

Que bom e que belo tudo o que ainda nos falta percorrer! Seus irmãos e irmãs, Maristas Novos em Missão!

Nairóbi – Quênia – África
27 de setembro de 2014

